

CAFÉ - 30/10/2017 a 03/11/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atu	ıal	Variação Anual	Variação Semanal
Preços ao Produtor							
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	555,00	450,00	450,03		-18,91%	0,006%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	523,00	347,20	341,00		-34,79%	-1,78%
Cotações Internacionais							
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	165,10	124,56	124,86		-24,37%	0,24%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/ton.	2.148,82	2.000,20	1.910,80		-11,07%	-4,46%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2156	3,2415	3,2737		1,80%	0,99%
	Unidade	Semana Atua	I Arábica FOB	Santos - SP	Co	nilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação							
Nova lorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	124,86	465,4	465,40		=	444,41
Londres 1 ^a Entrega Conillon	US\$/ton.	1.910,80	-	-		330	313,24

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 333,03/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 223,59/sc



MERCADO EXTERNO

Os preços do café arábica na bolsa de Nova Iorque variaram entre US 122,95 a US 126,40 Cents/lb durante a semana, encerrando o período com uma média de US 124,86 Cents/lb e uma leve variação positiva de 0,24% em relação à semana anterior. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, a variação é negativa, com redução de 24,37% no preço do café arábica.

As recentes fortes chuvas nas regiões brasileiras produtoras de arábica e as boas colheitas em Honduras e Uganda são fatores de baixa nos preços internacionais. Já como fator de alta, destaca-se o número expressivo de compradores no mercado, que buscam se proteger de uma possível alta nas cotações no médio prazo.

No mercado futuro de Londres os preços do café conilon variaram entre US\$ 1.887,00/t e US\$ 1.945,00/t durante a semana, fechando o período com média de US\$ 1.910,80/t e uma leve variação negativa de 4,46% em relação à semana anterior. Os preços também apresentam variação negativa quando comparado com o mesmo período do ano anterior, com uma redução de 11,07%.

Com a recente desvalorização do Real, observada nas últimas semanas, há um estimulo para o aumento das exportações, no entanto a redução da produção brasileira em 2017 tem limitado esse comércio, por ser um ano de bienalidade. Conforme pode ser observado no gráfico acima, o ano de 2017 apresenta menor volume exportado do que em 2016, sendo em ambos os anos contabilizado apenas o intervalo entre janeiro e setembro.

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior – Analista de Mercado Fábio Silva Costa – Analista de Mercado

MERCADO INTERNO

Os preços do café arábica no mercado físico nacional permaneceram estáveis em relação à semana anterior, encerrando o período com média de R\$ 450,03/sc. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, os preços apresentaram uma redução de 18,91%.

As aquisições foram reduzidas durante a semana, pois enquanto compradores tem a expectativa de uma boa safra 2018/2019 e consideram confortáveis os atuais estoques dos países consumidores, os produtores aguardam melhores preços.

Apesar da estabilidade dos preços em relação à semana anterior e da significativa desvalorização em relação ao mesmo período do ano passado, observa-se nas últimas semanas uma tendência de perda de valor do Real, o que favorece à competitividade do produto nacional e, consequentemente, às exportações brasileiras.

O café conilon apresentou desvalorização de 1,78%, em relação à semana anterior, e de 34,79%, em comparação com o mesmo período do ano passado. Trata-se da quinta desvalorização semanal nos preços do café conilon, que encerrou a semana com média de R\$ 341,00/sc.

A estimativa publicada pela Conab em setembro passado aponta uma produção total de 44,7 milhões de sacas de café para a safra 2017, sendo 34,0 milhões de arábica e 10,7 milhões de conilon. Com bienalidade negativa na safra 2017, estima-se uma redução de 12,8% em relação às 51,3 milhões de sacas produzidas na safra 2016.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Observa-se no mundo uma expansão do consumo de café, com destaque para o mercado chinês, que triplicou o consumo nos últimos três anos, segundo estudo do Bureau de Inteligência Competitiva do Café. No Brasil, o incremento de demanda é mais notado nos produtos de alta qualidade.

E-mail: sergio.santos@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6245 E-mail: fabio.costa@conab.gov.br Tel: (61) 3312-6244